NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Famílias de Paranavaí terão atendimento materno-infantil fortalecido com R$ 630 mil do governo Lula

27/11/2026



Foto: Ricardo Stuckert/PR



Foto: Ricardo Stuckert/PR

O nascimento de uma criança exige cuidado, estrutura hospitalar e equipes preparadas para acompanhar mães e bebês em um dos momentos mais importantes da vida de uma família. Para fortalecer essa assistência em Paranavaí, o governo do presidente Lula destinou R$ 630 mil à Santa Casa de Paranavaí, por meio do Ministério da Saúde.

O investimento está previsto na Portaria GM/MS nº 12.515, publicada nesta segunda-feira (13), e será aplicado no custeio das ações e dos serviços de atenção obstétrica realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Santa Casa registrou 1.640 partos pelo SUS em 2025, volume considerado no cálculo dos recursos destinados ao hospital.

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) destaca que o financiamento dos hospitais é fundamental para garantir que a população tenha acesso a atendimento de qualidade, especialmente em áreas tão sensíveis quanto a saúde materna e infantil.

“Quando uma mãe procura um hospital para ter seu filho, ela precisa encontrar acolhimento, segurança e uma equipe com condições de prestar toda a assistência necessária. Fortalecer os hospitais que atendem pelo SUS é cuidar das famílias e garantir que esse momento tão importante seja acompanhado com a estrutura que merece”, afirma o deputado.

Recursos para fortalecer as maternidades

A destinação a Paranavaí integra uma iniciativa nacional do Ministério da Saúde, que distribui R$ 200 milhões entre 893 maternidades pertencentes a entidades privadas sem fins lucrativos que realizam partos pelo SUS.

A distribuição considera o porte assistencial dos estabelecimentos e a quantidade de partos realizados em 2025. Os recursos deverão ser utilizados no custeio dos serviços de atenção obstétrica, seguindo as diretrizes da Rede Alyne, política nacional voltada à qualificação da assistência materna e infantil.

No caso da Santa Casa de Paranavaí, a gestão dos recursos está identificada como estadual. Assim, o dinheiro será transferido pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Estadual de Saúde, que deverá assegurar o repasse ao hospital contemplado.